

**CCAB AGRO S/A.**Alameda Santos, 2159, 6º andar –
Cerqueira César

São Paulo/ SP CEP: 01419-100

Tel.: (011) 3889-5600

C.N.P.J.: 08.938.255/0001-01

Número de Registro do Número de
Registro do Estabelecimento/Estado:

CDA/CFICS/SP nº 820 e SP-3374

FICHA DE EMERGÊNCIANome Adequado
para o Embarque**PESTICIDA À BASE DE
PIRETRÓIDE, TÓXICO,
INFLAMÁVEL, LÍQUIDO com PFg
igual ou superior a 23°C** (mistura
contendo cipermetrina)**Cipermetrina 250 EC CCAB**

Número de risco: 63

Número da ONU: 3351

Classe ou subclasse de risco:
6.1Descrição da classe ou
subclasse de risco:
Substâncias tóxicas

Grupo de embalagem: II

Aspecto: Líquido, amarelo claro e de odor pungente. Risco subsidiário: 3. **INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA:** Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (Subclasse 4.1) que contem o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contem o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

EPI de uso exclusivo para a equipe de atendimento a emergência: utilizar máscara com filtro mecânico classe P2 ou P3, utilizar luvas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável, utilizar óculos de segurança com proteção lateral para produtos químicos, utilizar macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro-repelente, botas de borracha, avental impermeável e touca árabe. O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

RISCOS

Fogo: O produto é considerado líquido e vapores inflamáveis. É estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições adequadas de uso e armazenamento. Exposto ao fogo, pode ocorrer a decomposição do produto liberando gases tóxicos e irritantes. Ponto de fulgor: 48°C.

Saúde: A ingestão de grandes quantidades do produto pode causar sintomas como náuseas, vômitos, diarreia, dores abdominais e efeitos no SNC como tontura, dores de cabeça, vertigem, tontura, fadiga, tremores e hiperexcitabilidade. Pode haver aspiração pulmonar em caso de vômito, com aparecimento de pneumonite química e ter risco aumentado devido a presença de solvente derivado de petróleo. A inalação do produto pode causar irritação das vias aéreas e sintomas como tosse, espirros e rinite. Em contato direto com a pele pode causar vermelhidão, sensação de queimação e fisgadas, coceira e parestesias. Em contato direto com os olhos pode causar vermelhidão, lacrimejamento e irritação. CL₅₀ Inalatória (ratos) (4h): >0,48 mg/L.

Meio Ambiente: O produto é considerado muito tóxico para os organismos aquáticos. A dispersão no ambiente pode contaminar a área. Evite entrada em cursos de água. Densidade: 0,9801 g/mL (20°C). Solubilidade: Os resultados analíticos não mostraram separação de fases, materiais sólidos ou separação de camadas na mistura em água destilada. Uma suspensão branca foi observada após a mistura da formulação.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso Pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, contate a empresa registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. **Solo:** Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

Fogo: use extintores de pó químico seco (PQS), CO₂, neblina de água, ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Resfriar as embalagens expostas. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

Poluição: evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

Envolvimento de pessoas: em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

Informações ao Médico: Não há antídoto específico conhecido. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, realizar lavagem gástrica e administrar carvão ativado. O tratamento é sintomático e deverá compreender medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, e assistência respiratória, se necessário. Monitorização das funções hepática e renal deverá ser mantido. Os tremores e convulsões poderão ser tratados com Benzodiazepínicos. Alergias cutâneas ou respiratórias devem ser tratadas com anti-histamínicos e corticóides, se necessário. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico ou água corrente, por no mínimo 15 minutos e encaminhamento para avaliação oftalmológica. Em caso de contato com a pele, lavar o local com água corrente em abundância e sabão neutro.

Observações: no momento de uma emergência é importante que o motorista esteja usando EPI.

Elaboração Toxiclin: 21/11/2019

Revisão (01): 01/10/2020

EM CASO DE EMERGÊNCIA LIGAR PARA

- **POLÍCIA MILITAR 190**
- **POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL 191**
- **CORPO DE BOMBEIROS 193**
- **DEFESA CIVIL 199**
- **ORGÃO DE MEIO AMBIENTE ESTADUAL**
- **CENTROS DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES**

| | | |
|--|---|---|
| Instituto de Meio Ambiente – IMAC Fone: (68) 3224-0485 / 3223-2789 | ALAGOAS - Instituto de Meio Ambiente-IMA Fone: (82) 3315-1732 / 3315-1737 / 3315-1766 / 3315-1778 / 3315-1779 | Secretaria de Estado de Meio Ambiente-SEMA Fone: (96) 4009-9450 |
| AMAZONAS - Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas -IPAAM Fone: (92) 2123-6700 / 2123-6716 / 2123-6769 | BAHIA - Centro de Recursos Ambientais-CRA Fone: 0800 071 14 00 | CEARÁ - Superintendência Estadual do Meio Ambiente-SEMACE Fone: (85) 3101-5520 / 31015580 / 3101-55-21 |
| DISTRITO FEDERAL - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos Fone: (61) 3214-5682 / 3214-5681 | ESPÍRITO SANTO – Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA Fone: (27) 3636-2608 / (27) 3636-2611 / (27) 3636 2523 | GOIÁS - Agência Ambiental de Goiás Fone: (62) 3201-5200 Fax: (62) 3201-6969 |
| MARANHÃO – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais - SEMA Fone: (98) 3194-8900 / 3194-8910 | MATO GROSSO – SEMA – Secretaria de Estado do Meio Ambiente Fone: (65) 3613-7200 | MATO GROSSO DO SUL – Superintendência de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SUPREMA Fone: (67) 3318-5600 / 33186047 |
| MINAS GERAIS - Fundação Estadual de Meio Ambiente-FEAM Fone: (31) 3915-1236 / 9822-3947 / 9825-3947 E-mail: emergência.ambiente@meioambiente.mg.gov.br | PARÁ - Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA Fone: (91) 31843300 / 3184-3330 / 3184-3362 | PARAÍBA - Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia do Meio Ambiente – SECTMA Fone: (83) 3218-4371 / 32184373 |
| PARANÁ - Instituto Ambiental do Paraná-IAP Fone: (41) 3213-3700 | PERNAMBUCO – Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - CPRH Fone: (81) 3182-8800 | PIAUI – Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMAR Fone: (86) 3221-4515/ 3221-4701 / 3221-4745 / 3221 - 4773 |
| RIO DE JANEIRO – Secretaria de Estado do Ambiente - SEA Fone: (21) 2332-5609 | RIO GRANDE DO NORTE - Instituto de Defesa do Meio Ambiente - IDEMA Fone: (84) 3232-2110 / 3232-2111 / 32321976 | RIO GRANDE DO SUL - Secretaria do Meio Ambiente - SEMA Fone: (51) 3288-9544 |
| RONDÔNIA - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM Fone: (69) 3212- 9648 | RORAIMA - Departamento Estadual de Meio Ambiente-DMA Fone: (95) 2121- 9190 | SANTA CATARINA - Fundação do Meio Ambiente-FATMA Fone: (48) 3665-4190 |
| SÃO PAULO - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental-CETESB Fone: (11) 3133-3000 / 31334000 | SERGIPE – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMA Fone: (79) 3179-7300 / (79) 3179-7308 Fax: (79) 3179-7305 | TOCANTINS - Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente Fone: (63) 3218-2180 |

RENACIAT: Disque Intoxicação

Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: **0800 722 6001**